

## PORTUGUÊS

Leia os textos I e II a seguir e responda às questões de 01 a 03.

### Texto I

#### A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência

Antonio Gomes da Rosa  
Antonio Fernando Boing  
Fátima Büchele  
Walter Ferreira de Oliveira  
Elza Berger Salema Coelho

**Resumo:** Este artigo objetiva investigar as causas da agressão conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor de violência. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio da técnica de grupos focais com homens que se envolveram em violência conjugal e participavam voluntariamente do Programa de Atenção à Violência Doméstica e Intrafamiliar de um município de médio porte de Santa Catarina. Na análise das informações, evidenciaram-se três categorias: “Ela”, “Eu” e “Outros”. Nossos resultados apontam comportamentos e atitudes que permitem identificar as causas da agressão contra a companheira evidenciada a partir da interferência de pessoas estranhas à relação conjugal; presença de ações inadequadas da companheira; domínio da mulher sobre o companheiro; resposta à agressão física, verbal ou psicológica da companheira; dependência química e situação financeira. Os resultados mostram também que essas causas se mesclam no dia-a-dia, acumulam-se sob a forma de conflitos e eclodem em atos que configuram a violência conjugal do homem contra a companheira. Os sujeitos da pesquisa não demonstram compreensão ativa de que são agressores, ou seja, reconhecem os atos de violência que relatam, no entanto, não identificam que essas ações os caracterizam como autores de violência.

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher; Violência doméstica; Saúde da mulher.

### Texto II

ROSA, Antônio Gomes da et al. A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência. *Revista Saúde*, São Paulo, v.17, n.3, p.152-160, 2008.

No artigo *A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência*, Antônio Rosa, Antônio Boing, Fátima Büchele e Walter de Oliveira tematizam a respeito da violência conjugal, considerando ser esse um problema de saúde pública, como comprovam, segundo eles, diversos estudos realizados em âmbito nacional e internacional.

Nesse contexto, os estudiosos realizam uma pesquisa descritiva exploratória com o objetivo de investigar os motivos que justificam a agressão à mulher na visão do homem agressor. Para tal, os pesquisadores entrevistam, por meio da técnica de grupos focais, homens que se envolveram em violência conjugal e participavam voluntariamente do Programa de Atenção à Violência Doméstica e Intrafamiliar de um município de Santa Catarina.

Ao analisarem as entrevistas concedidas pelos participantes da pesquisa, os autores categorizam as informações obtidas em três categorias: “Ela”, “Eu” e “Outros”. Na primeira categoria, os professores mostram que a causa da agressão é atribuída à mulher por esta demonstrar atitudes inadequadas em relação ao parceiro, ao tentarem dominar a vida conjugal e às vezes agredir seu companheiro. Na segunda categoria, os pesquisadores evidenciam que a violência foi ocasionada por problemas financeiros ou dependência química sofridos pelo agressor. Na terceira e última categoria, Rosa et al. sinalizam que os homens entrevistados justificam seu ato violento culpabilizando a influência de terceiros no seu relacionamento.

Ao término da investigação, os autores chegam à conclusão de que os sujeitos, embora reconheçam os atos de agressão cometidos, não acreditam que esses atos os caracterizem como responsáveis pela violência.

Fonte: SILVA, Elizabeth Maria da. *Professora, como é que se faz?*. Campina Grande: Bagagem, 2012, p.49-50. [edit]

01) Após leitura dos textos I e II, analise as afirmativas a seguir.

- I. O texto I é um resumo e o texto II é uma resenha;
- II. Embora ambos os textos tenham o objetivo de sumarizar as ideias centrais de um artigo científico, o texto I foi produzido pelos próprios autores do artigo e o texto II foi produzido por um leitor do gênero resumido;
- III. O texto II apresenta as informações do artigo de maneira, predominantemente, subjetiva;
- IV. Os numerais ordinais presentes no terceiro parágrafo do texto II auxiliam na construção da coesão referencial e sequencial.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas I, II e IV.
- b) as afirmativas II, III e IV.
- c) as afirmativas II e IV.
- d) as afirmativas I e II.
- e) as afirmativas I e III.

02) Releia, a seguir, o primeiro parágrafo do texto II.

No artigo *A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência*, Antônio Rosa, Antônio Boing, Fátima Büchele e Walter de Oliveira tematizam a respeito da violência conjugal, considerando ser esse um problema de saúde pública, como comprovam, segundo eles, diversos estudos realizados em âmbito nacional e internacional.

Sobre o uso da vírgula no parágrafo lido, é correto afirmar que:

- a) o uso da primeira vírgula é facultativo de acordo com a gramática da língua portuguesa.
- b) a quarta vírgula precede uma oração subordinada reduzida de gerúndio.
- c) a sexta e a sétima vírgula estão separando verbo e complemento.
- d) o uso da quinta vírgula é proibido.
- e) se o autor do texto colocasse os termos da oração na ordem direta, necessitaria de muito mais vírgulas.

03) No quarto parágrafo do texto II, no período “Ao analisarem as entrevistas concedidas pelos participantes da pesquisa, os autores categorizam as informações obtidas em três categorias: ‘Ela’, ‘Eu’ e ‘Outros’”, os termos em destaque exercem função sintática de:

- a) aposto.
- b) vocativo.
- c) adjunto adnominal.
- d) complemento nominal.
- e) predicativo do objeto.

Leia o texto III a seguir e responda as questões de 04 à 06.

### Texto III

#### Realização pessoal ou tormento?

Autor anônimo

A palavra trabalho originou-se do termo latino *tripalium* (ou *trepalium*), que nomeava um instrumento utilizado para torturar os escravos, no século VI. Naquela época, o “trabalhador” não era uma vítima, como hoje em dia, em que ele é “escravizado”, mas, sim, um torturador que castigava os prisioneiros. Antes de significar “atividade ou exercício profissional”, trabalho tinha o sentido abstrato de “tormento, agonia, sofrimento”, sentido este que permanece para muitas pessoas atualmente.

Após ter recebido o novo sentido, o trabalho passou a ser exaltado por comemorações, como no dia 1 de maio, “Dia do trabalho”, ou até por frases como: “O trabalho dignifica o homem”. Mas, será mesmo que o trabalho perdeu a velha “sombra” da aflição? Como será que a sociedade lida com este exercício nos nossos dias? Será que ele é tratado de forma justa?

Mesmo depois da abolição da escravidão no Brasil, em 1888, cidadãos ainda têm seu trabalho explorado, isto é, algumas pessoas são sujeitadas a certos tipos de empregos por não poderem obter um melhor. Um exemplo clássico são os trabalhadores rurais que, na maioria das vezes, não possuem carteira assinada e que por não terem uma formação escolar ou acadêmica ou por morarem muito longe do centro urbano terminam aceitando ganhar menos de um salário mínimo (direito de todo profissional com a carteira assinada). Assim, podemos ver que em determinados lugares os trabalhadores não são tratados com justiça, pois não recebem o salário

adequado ao seu serviço, ou então, em alguns casos, embora os padrões tentem ser mais justos, estes empregados rurais não obtêm uma contribuição digna, pois recebem uma remuneração mais baixa do que o salário determinado pela Lei do TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

Para alguns cidadãos, o trabalho ainda é um tormento, pois não é fonte de realização, ou seja, estes cidadãos não escolhem a profissão que revela o seu talento, o que termina gerando insatisfações pessoais, dores de cabeça, aborrecimentos, ao contrário de outras pessoas, que se realizam em sua profissão, tornando-a valorizada. A profissão não deve ser escolhida apenas pelo benefício financeiro, mas, sim, pelo benefício espiritual. Se trabalharmos naquilo que gostamos, estaremos sempre realizados, dispostos, sem dores de cabeça, caso contrário, teremos sempre o trabalho como uma “sombra” em nossas vidas, consequência das más escolhas.

Assim sendo, se quisermos nos realizar tanto profissional como espiritualmente, devemos escolher nosso trabalho, com base no que gostamos de fazer, desconsiderando os preconceitos presentes na sociedade os quais desvalorizam as profissões sem as quais a população não vive como, por exemplo, o trabalho de um professor, de um gari, de um faxineiro, de um cozinheiro, entre outros tão discriminados. Enfim, para acabarmos de vez com o antigo conceito do termo “trabalho”, precisamos, primeiramente, extinguir todos os preconceitos para com o mesmo, pois, desta forma, ninguém terá vergonha de exercer qualquer profissão, seja esta de faxineiro, gari, professor, entre outros, da mesma maneira que nenhum cidadão envergonha-se de ser um médico, advogado ou engenheiro. (Profissões mais valorizadas socialmente)

Fonte: arquivo pessoal do elaborador

04) Tipologia textual refere-se à organização discursiva do texto. Sabendo disso, percebe-se que, no texto III, as tipologias predominantes na organização textual são:

- a) narração e descrição.
- b) dissertação e argumentação.
- c) injunção e descrição.
- d) narração e argumentação.
- e) argumentação e descrição.

05) Após leitura do texto, percebe-se que, ao discutir sobre a temática do trabalho, o autor defende que:

- a) o trabalho pode tornar-se um tormento quando é tratado de forma justa ou quando o trabalhador escolhe a profissão que o deixa feliz.
- b) o trabalho será sempre um tormento, pois, hoje em dia, diante das práticas capitalistas, os empregadores não respeitam os direitos do trabalhador.
- c) o trabalho será uma realização pessoal quando for escolhido de acordo com a vocação e não seguir as leis do TRT (Tribunal Regional do Trabalho).
- d) o trabalho sempre será uma realização pessoal, posto que, diante da grande taxa de desemprego hoje, conseguir um emprego é uma dádiva.
- e) o trabalho pode tornar-se um tormento quando o trabalhador não é tratado de forma justa ou quando o trabalhador não escolhe a profissão que o deixa realizado.

06) As orações em destaque no período “Enfim, **para acabarmos de vez com o antigo conceito do termo “trabalho”**, precisamos, primeiramente, extinguir todos os preconceitos para com o mesmo, **pois**, desta forma, **ninguém terá vergonha de exercer qualquer profissão [...]**” classificam-se, respectivamente, nesta ordem, como:

- a) subordinada adverbial condicional; subordinada adverbial comparativa; coordenada sindética comparativa.
- b) subordinada adverbial final; coordenada sindética explicativa e subordinada substantiva completiva nominal.
- c) coordenada assindética; coordenada sindética aditiva e subordinada substantiva objetiva direta.
- d) subordinada adverbial final; coordenada sindética conclusiva e subordinada substantiva apositiva.
- e) subordinada adverbial causal; subordinada adverbial final e subordinada substantiva completiva nominal.

07) Sabendo que o adjunto adnominal é o determinante de um núcleo nominal, assinale, a seguir, a alternativa cujo termo em destaque apresenta função sintática de **adjunto adnominal**.

- a) Fiz menção **a você** ontem;
- b) Tenho amor **pelo meu filho**;
- c) Nossa fé **em Deus** é transcendente;
- d) A invenção **do controle remoto** mudou o século XX;
- e) A resolução **do professor** foi ótima.

08) As formas **onde** e **aonde** podem ser classificadas como advérbio de lugar ou pronome relativo (quando retoma um termo anterior) e, muitas vezes, são utilizadas de modo inadequado pelos usuários da língua. Ciente das regras que regem o uso dessas formas, assinale, a seguir, a alternativa cujo termo em destaque foi usado **incorretamente**.

- a) Você está **onde** na universidade?
- b) **Aonde** você pretende chegar com essa atitude?
- c) Quanto a seu estado mental, atualmente não mais sabemos **onde** ele se encontra.
- d) **Aonde** você mora?
- e) O primeiro lugar do concurso, **onde** ninguém esperava que ele ficasse, é dele!

09) A Acentuação Gráfica trata da correta colocação de sinais gráficos nas palavras. Ciente disso, assinale, a seguir, a alternativa que possui um erro de acentuação gráfica.

- a) As bolsas estão em promoção neste mês. Preciso comprá-las logo!
- b) Jú, você viu o herói daquele filme novo da Marvel?
- c) Aquelas meninas más precisam receber uma advertência.
- d) Preciso de alguns vinténs para comprar mais lençóis para meu enxoval.
- e) Ele mantém a calma mesmo quando parece que vão sair faíscas de seus olhos.

10) No que diz respeito à classificação das palavras quanto à quantidade de sílabas, assinale, a seguir, a alternativa que possui, respectivamente, nesta ordem: uma polissílaba, uma trissílaba, uma dissílaba e uma monossílaba.

- a) Quociente, tangência, maio, mãe;
- b) Pentacampeão, absinto, abrupto, até.
- c) Díptero, diretivo, estreito, já.
- d) Grosseria, indigno, instruído, mais.
- e) Maluqueira, orixá, óptica, país.

Leia a tirinha a seguir para responder às questões 11 e 12.



Fonte: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/tagged/p%C3%B4r%20do%20sol>

11) Tendo em vista as figuras de linguagem como o espelho da estilística, percebe-se, como elemento indispensável para construção do humor na tirinha do Armandinho apresentada, na frase “Vendo pôr do sol”, a presença:

- a) do anacoluto.
- b) da comparação.
- c) da ambiguidade.
- d) do eufemismo.
- e) da catacrese.

12) A crase é a fusão de duas vogais idênticas. A primeira vogal **a** é uma preposição, a segunda vogal **a** é um artigo ou um pronome demonstrativo. Ciente disso, ao analisar a frase “não está à venda”, percebe-se que a crase ocorre por causa:

- a) de uma locução conjuntiva.
- b) de uma locução prepositiva.
- c) da regência do verbo vender.
- d) de locução adverbial.
- e) de uma locução adjetiva.

Leia o anúncio a seguir para responder às questões 13 e 14.

13) Após leitura do anúncio, analise as afirmativas a seguir, julgando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. ( ) Os verbos estudar e fazer estão conjugados no modo indicativo.
- II. ( ) Na frase “Quem sabe você não tira **um** zero”, a palavra em destaque trata-se de um numeral cardinal.
- III. ( ) O período “Faça sua matrícula no UEC e concorra a um corsa Hatch de Frutosdias” é composto por coordenação assindética.
- IV. ( ) Na oração “**Concorra** a um corsa hatch da frutosdias”, o verbo em destaque é transitivo indireto.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F - F - V - V.
- b) F - V - F - V.
- c) V - F - V - F.
- d) V - V - V - F.
- e) F - F - F - V.

14) Na língua, existe o fonema que é o som que ouvimos na fala e a letra que é o símbolo gráfico usado para representar este som na escrita. Sabendo disso, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a quantidade de letras e fonemas da palavra correspondente.

- a) Quem – 4 letras e 5 fonemas;
- b) Concorra – 8 letras e 6 fonemas;
- c) Sabe – 4 letras e 5 fonemas;
- d) Um – 2 letras e 2 fonemas;
- e) Faça – 4 letras e 5 fonemas.

Leia o texto de Ricardo Ramos a seguir para responder à questão 15.

### Circuito fechado

Ricardo Ramos

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço. Relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos, jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, blocos de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia. Água. Táxi, mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta,

cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

Fonte: <https://revistamacondo.wordpress.com/2012/02/29/conto-circuito-fechado-ricardo-ramos/>

15) Após leitura do texto “Circuito-fechado” de Ricardo Ramos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Devido à estrutura fragmentada e à ausência de verbos, o texto exige uma participação ativa do leitor para inferir as ações e construir o sentido completo da narrativa;
- II. O texto não possui coesão e, por consequência, nenhuma coerência, uma vez que é impossível compreender a crítica apresentada pelo autor na narrativa;
- III. Comparando o título ao texto, percebe-se que o autor cumpre com o que sugere no retrato (título) do seu texto, pois apresenta o cotidiano de uma pessoa (circuito) fechado em si mesmo;
- IV. O texto apresenta uma crítica à sociedade moderna ao apresentar uma vida mecânica, em que o ser humano inicia e termina todos os dias da mesma forma.

Após análise, conclui-se que estão corretas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, III e IV.

Leia a letra da música “Sonhos” de Caetano Veloso a seguir para responder às questões 16 e 17.

### Sonhos

Caetano Veloso

Tudo era apenas uma brincadeira  
E foi crescendo, crescendo, me absorvendo  
E de repente eu me vi assim completamente seu  
Vi a minha força amarrada no seu passo  
Vi que sem você não há caminho, eu não me  
acho  
Vi um grande amor gritar dentro de mim  
Como eu sonhei um dia  
Quando o meu mundo era mais mundo  
E todo mundo admitia  
Uma mudança muito estranha  
Mais pureza, mais carinho mais calma, mais  
alegria  
No meu jeito de me dar  
Quando a canção se fez mais clara e mais  
sentida  
Quando a poesia realmente fez folia em minha  
vida  
Você veio me falar dessa paixão inesperada  
Por outra pessoa  
Mas não tem revolta não  
Eu só quero que você se encontre  
Saudade até que é bom  
É melhor que caminhar vazio  
A esperança é um dom  
Que eu tenho em mim, eu tenho sim  
Não tem desespero não  
Você me ensinou milhões de coisas  
Tenho um sonho em minhas mãos  
Amanhã será um novo dia  
Certamente eu vou ser mais feliz

16) A linguagem vai muito além do que imaginamos, pois apresenta determinadas funções dentro do processo comunicativo, conforme seja o propósito do usuário da língua, que, no caso do texto apresenta, trata-se de um compositor. Considerando isso, compreende-se que o uso da primeira pessoa, voz predominante na letra da música de Caetano Veloso apresentada, é a principal característica da seguinte função da linguagem:

- a) emotiva.
- b) poética.
- c) função referencial.
- d) função conativa.
- e) função fática.

17) Quanto às figuras de linguagem, muito utilizada na linguagem conotativa, na frase “Você me ensinou **milhões** de coisas”, a palavra em destaque representa o uso:

- a) da hipérbole.
- b) da metáfora.
- c) da antítese.
- d) da sinestesia.
- e) da onomatopeia.

18) Compreender que a língua é estrutura em função nos permite enxergar os elementos discursivo-pragmáticos, dependentes dos contextos de uso. Ciente disso, percebemos que, embora tenhamos as classificações morfológicas das palavras, dependendo do contexto de uso, morfossintaticamente, as palavras assumem uma nova classificação morfológica. Então, assinale a seguir, a alternativa que apresenta a **correta** classificação morfossintática da palavra destacada.

- a) Meu **sofrer** é proporcional aos seus não – **verbo**;
- b) O **com** pode ser uma palavra bem comunicativa – **substantivo**;
- c) O **azul** daquele carro é muito bonito – **adjetivo**;
- d) Comi um **doce** gostoso – **adjetivo**;
- e) Bebi um café **doce** – **substantivo**.

19) Nos versos “**Amanhã** será um novo dia\ **Certamente** eu vou ser mais feliz”, da letra da música apresentada, sintaticamente, os termos em destaque funcionam como:

- a) adjuntos adnominais.
- b) sujeitos.
- c) complementos nominais.
- d) adjuntos adverbiais.
- e) predicativos do sujeito.

20) No que tange aos aspectos semânticos da linguagem, na frase “A **descrição** detalhada que ele fez do suspeito impressionou a todos, principalmente pela **discrissão** com que ele observou a cena do crime sem ser notado”, as palavras em destaque revelam:

- a) sinonímia.
- b) polissemia.
- c) hiponímia.
- d) paronímia.
- e) antonímia.

## INFORMÁTICA

21) Considere as afirmações a seguir:

- I. O Gerenciador de Tarefas é a principal ferramenta do Windows 10 para monitorar o desempenho, processos em execução, uso de memória, CPU e GPU.
- II. O Explorador de Arquivos é a ferramenta padrão para navegação, organização e gerenciamento de arquivos e pastas do Windows 10.
- III. O Windows Update é responsável por baixar e instalar automaticamente atualizações de segurança, correções e novos recursos do sistema.
- IV. O Windows Defender é a ferramenta de segurança que é integrada ao Windows 10 e protege contra malware, vírus e ameaças em tempo real.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

22) Sobre o Painel de Controle do Windows 10, é CORRETO afirmar que:

- a) É possível jogar diretamente do Painel de Controle.
- b) É permitido alterar arquivos do sistema (DLLs) via Painel de Controle.
- c) É possível realizar alterações nas configurações de rede e internet, incluindo criação e gerenciamento de conexões.
- d) O Painel de Controle pode ser utilizado para alterar o código fonte de programas instalados no Windows 10.
- e) O Painel de Controle só serve para instalar programas.

23) Quanto às operações de pastas e arquivos que estão disponíveis no Sistema Operacional, analise as afirmações a seguir:

- I. Os arquivos que são excluídos nunca podem ser recuperados, mesmo que estejam na lixeira.
- II. É sempre necessário utilizar um programa externo para conseguir renomear os arquivos.
- III. Não é possível selecionar mais de um arquivo ao mesmo tempo no Explorador de arquivos.
- IV. F2 é a tecla de atalho para renomear os arquivos ou pastas no Explorador de Arquivos.
- V. A operação mover retira o arquivo do local de origem e o coloca em outro diretório.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) IV e V.
- e) III, IV e V.

24) Assinale a alternativa correta:

- a) Ao enviar um e-mail, sempre é importante preencher o campo CCO, para enviar as mensagens mais rapidamente ao servidor.
- b) Gmail e Outlook são exemplos de ferramentas clientes para receber mensagens de e-mail.
- c) Todos os clientes de e-mails suportam arquivos de qualquer tamanho para serem anexados às mensagens.
- d) As mensagens que são excluídas das caixas de e-mails desaparecem imediatamente e nunca podem ser recuperadas.
- e) Os e-mails estão bloqueando todas as imagens, formatação ou assinaturas personalizadas, como forma de segurança.

25) Sobre redes de computadores, analise as afirmações a seguir:

- I. A Internet é a rede mundial de computadores e utiliza protocolos padronizados, como o TCP/IP.
- II. O endereço de IP identifica de forma única um dispositivo conectado a uma rede.
- III. O protocolo HTTP criptografa imediatamente todas as mensagens que são transmitidas.
- IV. Firewalls só funcionam quando os computadores estão desligados.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

26) O golpe conhecido por utilizar e-mails ou sites falsos para enganar os usuários e roubar informações pessoais é o:

- a) 2FA.
- b) Spam.
- c) Phishing.
- d) Malware.
- e) Firmware.

27) Sobre navegação segura na Internet, analise as afirmações a seguir:

- I. As senhas que são fáceis de lembrar (como datas de nascimento, endereço ou número de telefone) são as mais seguras de serem utilizadas.
- II. Conectar-se a qualquer rede Wi-Fi pública é totalmente seguro, mesmo sem senha.
- III. Antivírus é opcional, já que os dispositivos modernos não são mais infectados por códigos maliciosos.
- IV. É sempre importante verificar o endereço do site (URL) para evitar cair em golpes.
- V. Nunca se deve compartilhar senhas e informações pessoais com desconhecidos na Internet.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) IV e V.
- e) I e V.

28) Sobre o tema de Sistemas Operacionais de dispositivos móveis, analise as afirmações a seguir:

- I. Dispositivos móveis permitem configurar permissões específicas de cada aplicativo, como acesso à câmera e localização.
- II. O modo avião aumenta a velocidade da Internet móvel.
- III. Desativar bloqueios de tela é recomendável para aumentar a velocidade do Sistema Operacional do dispositivo.
- IV. Malware não existe em dispositivos móveis, apenas em computadores tradicionais.
- V. Aplicativos baixados de fora das lojas oficiais podem representar riscos à segurança do dispositivo.

Estão CORRETAS apenas:

- a) II e III.
- b) IV e V.
- c) I e V.
- d) I e III.
- e) II e IV.

29) São exemplos de redes sociais atuais:

- a) Orkut e mIRC.
- b) Google Play e TikTok.
- c) LinkedIn e Canvas.
- d) Telegram e Chrome.
- e) Instagram e X (antigo Twitter).

30) Para garantir uma navegação segura nas redes sociais, é fundamental adotar boas práticas de proteção e privacidade. Assinale a alternativa que apresenta uma medida adequada para aumentar a segurança do usuário durante o uso dessas plataformas.

- a) Desativar todas as configurações de privacidade torna o perfil mais exposto e não aumenta a segurança durante a navegação.
- b) Utilizar senhas fortes e ativar a autenticação em dois fatores contribuem para aumentar a proteção das contas nas redes sociais.
- c) Compartilhar informações pessoais e de localização nas redes sociais é uma prática recomendada para maior interação com outros usuários.
- d) As redes sociais atuais eliminam totalmente o risco de malware, bloqueando automaticamente qualquer tipo de ameaça.
- e) Somente crianças estão sujeitas a golpes, fraudes e outros riscos ao utilizar redes sociais.

### RACIOCÍNIO LÓGICO

31) Considere as sentenças a seguir:

Se Lara estuda então Pedro trabalha.

Se Pedro trabalha então Rui é desempregado.

Se Rui é desempregado então Tadeu é chefe.

Sabe-se que Tadeu não é chefe. Portanto, é válido concluir que:

- a) Lara estuda.
- b) Lara não estuda.
- c) Rui é desempregado.
- d) Pedro trabalha.
- e) Rui é desempregado e Tadeu não é chefe.

32) Os Gregos chamavam de número perfeito o número natural cuja soma de seus divisores (excluindo o próprio número) coincidissem com ele. Por exemplo, o número 6 era considerado perfeito, pois seus divisores (sem contar o próprio número) são 1, 2 e 3 e  $1+2+3 = 6$ . Assinale a alternativa que apresenta outro número perfeito.

- a) 8
- b) 12
- c) 28
- d) 42
- e) 51

33) Considere o conjunto A, formado por todos os divisores pares de 6. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o conjunto das partes de A.

- a)  $P(A) = \{2, 6\}$
- b)  $P(A) = \{\emptyset, \{2, 6\}\}$
- c)  $P(A) = \{\emptyset, \{2\}, \{6\}, \{2, 6\}\}$
- d)  $P(A) = \{\{2\}, \{6\}, \{2, 6\}\}$
- e)  $P(A) = \{\emptyset, \{1\}, \{2\}, \{6\}, \{1, 2\}, \{1, 6\}, \{2, 6\}, \{1, 2, 6\}\}$

34) Luísa é uma professora muito criativa e, para trabalhar o conceito de probabilidade com seus alunos, levou para sala de aula uma urna contendo algumas bolas coloridas: três verdes, duas azuis, quatro amarelas e uma branca. Durante a atividade, ela convida os alunos a se aproximarem para retirar bolas dessa urna, sem reposição, e registrar no quadro o cálculo da probabilidade de cada evento.

Qual a probabilidade de o primeiro aluno retirar uma bola branca e o segundo retirar uma bola amarela?

- a)  $\frac{1}{2}$
- b)  $\frac{2}{5}$
- c)  $\frac{49}{90}$
- d)  $\frac{2}{45}$
- e)  $\frac{1}{9}$

35) Uma empresa forneceu a seu mais novo funcionário um armário individual para guardar seus pertences pessoais. Para utilizá-lo, o funcionário deve criar uma senha para destravá-lo. Essa senha é formada, por duas letras, que podem ser repetidas, e três algarismos distintos, exatamente nessa ordem. Assinale a alternativa que representa quantas senhas diferentes podem ser formadas nessas condições.

- a) 486720 senhas.
- b) 676000 senhas.
- c) 650000 senhas.
- d) 78 senhas.
- e) 468000 senhas.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Sobre as disposições gerais para Educação Básica expostas na Lei 9.394/1996, é INCORRETO afirmar:

- a) A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- b) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- c) A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada a carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para o Ensino Fundamental e de 1.000 (mil) horas para o Ensino Médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- d) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.
- e) A educação básica deverá, obrigatoriamente, ser organizada exclusivamente em séries anuais, sendo vedado ao sistema de ensino adotar ciclos ou outras formas de organização.

37) Conforme a LDB 9.394/96, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- I. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- II. Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- III. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

- IV. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- V. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência após ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III e V.
- e) I, II, III, IV e V.

38) Conforme a BNCC, julgue as alternativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F) para o que são considerados Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil:

- ( ) Conviver e Brincar
- ( ) Participar e Interpretar
- ( ) Explorar e Conhecer-se
- ( ) Expressar e Participar
- ( ) Conviver e Respeitar

Após análise das alternativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V – F – V – V – F.
- b) V – V – F – F – V.
- c) F – V – V – V – F.
- d) V – V – V – F – F.
- e) F – F – V – V – F.

39) De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, é(são) área(s) de conhecimento do Ensino Fundamental:

- a) Área de Linguagem: Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa.
- b) Área de Ciências da Natureza: Ciências e Educação Física.
- c) Área de Ciências Humanas: História, Geografia e Ensino Religioso.
- d) Ensino Religioso.
- e) Educação Física.

40) Conforme o que afirma Libâneo (1998, p.58), “[...] a didática ocupa-se dos processos de ensino e aprendizagem na sua globalidade, na sua interseção ou interação, com finalidade de orientar o trabalho do professor. Portanto, ensino como atividade prática, melhor dizendo práxis, que é também, fonte de investigação, estimulando o próprio professor a descobrir suas possibilidades de ação.”

“O currículo define-se como projeção do projeto pedagógico, ou seja, o currículo é um desdobramento necessário do projeto pedagógico, materializando intenções e propósitos em objetivos e conteúdos”. (Libâneo, 2002, p.32)

A partir dos recortes, podemos afirmar que:

- a) A relação entre Didática e Currículo acontece quando o professor abre mão de sua autonomia e organiza o trabalho pedagógico, a partir do conteúdo programático previsto no livro didático.
- b) Didática e currículo se entrecruzam quando o professor controla o processo de aprendizagem dos alunos afim de torná-los sujeitos passivos neste movimento.
- c) Postergar o caráter político-pedagógico da escola através das propostas educacionais é uma forma de interconectar Didática e Currículo.
- d) A interlocução entre Currículo e Didática ocorre quando existe a consciência sobre a diversidade que a escola abrange, contexto que exige conhecimentos e métodos diversificados, além de ações teoricamente flexíveis.
- e) Currículo e Didática abarcam funções muito distintas no processo educacional, sendo impossível haver interlocução entre eles.

41) O livro “Geografia: Pequena História Crítica”, de Antonio Carlos Robert Moraes (primeira edição em 1981, várias reedições posteriores), é considerado um clássico da Geografia Crítica no Brasil. Ele busca apresentar, a história do pensamento geográfico de forma sintética, como a Geografia foi se constituindo enquanto ciência e como se articulou com diferentes projetos políticos e sociais ao longo da história.

Adaptado de MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia Pequena História Crítica. 21 ed. São Paulo: Annablume, 2007.

Com base em Moraes (2007) e em seus conhecimentos sobre a trajetória da história do pensamento geográfico, analise as afirmativas a seguir:

- I. Até o final do século XVIII, não era possível falar de conhecimento geográfico como algo padronizado, com um mínimo que seja de unidade temática e de continuidade de formulações. Trata-se de um período de dispersão do conhecimento geográfico denominado por Leibniz de “pré-história da Geografia”.
- II. As obras de Humboldt e Ritter compõe a base da Geografia Tradicional. A Geografia de Ritter é regional e antropocêntrica, a de Humboldt buscava abarcar todo o globo sem privilegiar o ser humano. Deste modo, estes autores criaram uma linha de continuidade no pensamento geográfico.
- III. Vidal de La Blache definiu o objeto da Geografia como a relação homem-natureza, na perspectiva da paisagem. Colocou o homem como um ser ativo, que sofre a influência do meio, porém que atua sobre este, transformando-o.
- IV. Os autores da Geografia Crítica como Yves Lacoste, Pierre George, Milton Santos entre outros assumem o conteúdo político de conhecimento científico, propondo uma Geografia militante, que lute por uma sociedade mais justa e pensam a análise geográfica como um instrumento de libertação do homem.
- V. Os geógrafos críticos, em suas diferenciadas orientações, assumem a perspectiva popular, a da transformação da ordem social. Buscam um Geografia mais generosa e um espaço mais justo, que seja organizado em função dos interesses dos homens.

É correto o que se afirma em:

- a) I, III, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

42) Andrade (1985. p18) destaca em sua obra clássica sobre a relação pesquisa e Geografia que “desde da segunda metade do século XIX e até os primeiros anos do século XX, consolidou-se a ideia de que o método geográfico se baseava nos cinco princípios enunciados por eminentes mestres, como Alexandre Humboldt, Karl Ritter, Frederico Ratzel e Jean Brunhes”.

Adaptado de ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia Econômica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1985. p. 18.

Com base na citação de Andrade (1985, p. 18) e considerando seus conhecimentos acerca dos princípios fundamentais da Geografia, analise as afirmativas a seguir:

- I. Princípio de extensão, enunciado por Frederico Ratzel, segundo o qual o geógrafo, ao estudar uma área, deveria, inicialmente, procurar localizá-la e estabelecer seus limites, usando mapas disponíveis e o conhecimento direto da área.
- II. Princípio da analogia, enunciado por Alexandre Humboldt, segundo o qual, delimitava e observada uma área em estudo, deveria ser a mesma comparada com o que se observa em outras áreas, estabelecendo as semelhanças e as diferenças existentes.
- III. Princípio da causalidade, enunciado por Karl Ritter, segundo o qual observado os fatos, se deverá procurar as causas que o determinaram, estabelecendo relações de causa e efeito.
- IV. Princípio da conexidade, enunciado por Jean Brunhes, onde ele chamava a atenção para o fato de que os fatores físicos e humanos, ao elaborarem as paisagens, não agiram separada e independentemente, havendo uma interpenetração na ação de vários fatores físicos entre si, e ainda dos dois grandes grupos de fatores.
- V. Princípio de atividade, também anunciado por Jean Brunhes, no qual assinala o caráter dinâmico do fato geográfico, de vez que o espaço está em perpétua reorganização, em constante transformação, graças à ação ininterrupta dos vários fatores.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

43) “(...) Para explicitar a compreensão que estou tendo de espaço geográfico utilizo-me da expressão **uno e múltiplo**. Considero que o espaço geográfico pode ser compreendido como **uno e múltiplo**, aberto a múltiplas conexões que se expressam através dos diferentes conceitos adotados pelos geógrafos em suas análises (...)”

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Notas sobre epistemologia da Geografia. Cadernos Geográficos / Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Departamento de Geociências. – n.1. (Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.p 49.

A partir do trecho destacado do texto que menciona a expressão “**uno e múltiplo**” e considerando seus conhecimentos acerca das categorias de análise geográfica, assinale a alternativa correta:

- a) Podemos ler o espaço através de conceitos operacionais, na medida em que permitem focar o espaço geográfico sob uma perspectiva. Cada conceito expressa a possibilidade de diferentes leituras.
- b) O conceito de espaço geográfico sempre confunde-se, com os conceitos de paisagem, região, território, lugar.
- c) É o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza.
- d) Implica em compreender o espaço através de nossas necessidades existenciais quais sejam, localização, posição, mobilidade, interação com os objetos e/ou com as pessoas e a subjetividade.
- e) É um espaço identitário para um determinado grupo social, que se consolida nos regionalismos e que se expressa pelo hibridismo do político, do econômico e do cultural, enquanto construção de representações que fortaleçam a identidade.

44) Fitz (2008. pgs. 19-21) em seu livro “Cartografia Básica” destaca que a “ESCALA é a relação ou proporção existente entre as distâncias lineares representadas em um mapa e aquelas existentes no terreno, ou seja, na superfície real”. Sabendo dessa informação, um grupo de alunos, ao encontrar um mapa geográfico antigo, cuja ESCALA aparece pouco visível, ao medir a distância entre duas cidades no mapa com uma régua, encontraram o valor de 50 cm. Sabendo que a distância real entre ambas é de, aproximadamente, 250 km em linha reta, o grupo de alunos concluíram que a ESCALA CORRETA pouco visível do mapa é de:

- a) 1:25.000.
- b) 1:250.0000.
- c) 1:500.0000.
- d) 1:500.000.
- e) 1:500.

45) “(...) compreende uma extensa área rabaixada e predominantemente aplanada, constituindo superfície de erosão que secciona uma grande diversidade de litologias e arranjos estruturais. Esta superfície apresenta inúmeros trechos como ocorrência de relevos residuais constituindo de *inselbergs*, quase sempre associados às litologias do cristalino”.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org). **Geografia do Brasil**. 5 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. p.63.

A partir da citação de Ross (2005, p. 63) e considerando seus conhecimentos acerca das principais estruturas e formas do relevo brasileiro, indique a qual unidade de relevo o autor faz referência.

- a) Ao planalto da Borborema.
- b) A depressão do Tocantins.
- c) A planície do rio Amazonas.
- d) A depressão do Araguaia.
- e) A depressão Sertaneja e do São Francisco.

46) “A organização regional do espaço brasileiro é algo muito complexo, pois se trata da regionalização de um país de grandes dimensões que tem passado por um complexo e desigual processo de diferenciação que envolve o espaço e tempo. E mais, que envolve ritmos distintos de transformações e, ao que parece, tendem a se tornarem mais velozes ao final do século XX e início do século XXI. (...) assim, os processos sociais e econômicos que a partir da década de 1950 passaram a atuar sobre a organização espacial brasileira geraram, entre outras

consequências, uma nova regionalização caracterizada por três grandes regiões, o Centro-Sul, o Nordeste e a Amazônia” (Corrêa,2005, p.197).

Adaptado de CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. p 197.

A partir da citação de Corrêa (2005) e considerando seus conhecimentos sobre o processo de regionalização do território brasileiro, analise as sentenças que expressam corretamente como essa regionalização pode ser caracterizada e reconhecida.

- I. Como uma regionalização que expressa uma nova divisão territorial do trabalho vinculada à dinâmica da acumulação capitalista internacional e brasileira e aos numerosos conflitos de classe.
- II. Como uma regionalização que tem como base a caracterização dos elementos de ordem natural relacionados à geologia, o clima, a vegetação e a hidrografia.
- III. Como uma regionalização que considera o processo histórico da formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, as características socioeconômicas relativas à população e às atividades produtivas.
- IV. Como uma regionalização que privilegia apenas a distribuição dos setores primário e secundário, mediante o número de estabelecimentos agrícolas e industriais localizado no território brasileiro.
- V. Como uma regionalização que apresenta uma fragilidade no processo de urbanização brasileira considerando-se a distribuição das cidades e suas funções urbana no território brasileiro.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV
- b) I e III
- c) III, IV e V
- d) I, II e V
- e) I, II, III, IV e V.

47) “A revolução industrial longe de se apresentar como um fenômeno técnico significou uma transformação na ciência, nas ideias e nos valores da sociedade. Significou também trocas no volume e na distribuição de riqueza centrada, até então, no monopólio da nobreza que lhe conferia também o poder político. Por sua vez, é produto de um processo histórico do desenvolvimento das forças produtoras e do princípio da especialização assentada na divisão do trabalho, já que o homem não produzia mais para auto-subsistência. A revolução industrial criou as condições necessárias para que o capital acumulado pudesse se reproduzir (...) Carlos (1994, p. 28).

Texto adaptado de CARLOS, Ana Fani A. Espaço e Indústria. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1994. p 28.

Com base na citação de Carlos (1994) e em seus conhecimentos sobre as condições necessárias criadas pela Revolução Industrial para que o capital acumulado pudesse se reproduzir, promovendo a fragmentação e, ao mesmo tempo, a articulação do espaço geográfico, é correto afirmar que esse processo resultou em:

- I. Incremento da produtividade do solo, liberando a população do campo que migra para a cidade, e vai servir de mão-de-obra para a indústria.
- II. Desenvolvimento dos transportes e melhorias das vias de comunicação, expandindo o mercado interno e externo.
- III. Aumento do preço das mercadorias.
- IV. Inovação nos instrumentos e métodos de trabalho.
- V. Ampliação do comércio.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) I, III e V.
- e) I, II, III, IV e V.

48) “(...) o camponês sob o capitalismo difere do servo ou do escravo. Diríamos até que esse camponês, livre da servidão, produtor de mercadoria, é produto das transformações que a agricultura feudal sofreu na sua transição para o capitalismo. Mas que isso, esse camponês produtor de mercadoria, hoje ultra especializado e com invejável capacidade produtiva, é produto do capitalismo (...) o processo de reprodução da produção camponesa é simples, o que significa dizer que o camponês repõe, a cada ciclo da atividade produtiva, os meios de produção e a força de trabalho para a repetição pura e simples dessa atividade produtiva (...)” (OLIVEIRA, 1990, p 67-71).

Texto adaptado de OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Modo capitalista de produção e agricultura**. São Paulo: Editora Ática, 1990.

Com base em seus conhecimentos e nas contribuições de Oliveira (1990), analise as proposições a seguir acerca dos elementos estruturais da produção camponesa no contexto do capitalismo no campo brasileiro e julgue-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) Na produção camponesa temos o movimento de circulação do capital expresso na fórmula  $D - M - D$ .
- ( ) Na produção camponesa temos o movimento de circulação do capital expresso na fórmula  $M - D - M$ .
- ( ) O trabalho acessório se faz presente.
- ( ) A socialização do camponês.
- ( ) A força do trabalho familiar.

Com base na análise das proposições, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V – F – V – F – F.
- b) F – V – V – V – V.
- c) V – V – F – F – F.
- d) V – V – V – V – V.
- e) V – F – V – F – V.

49) “No vasto território, onde imperam climas muito quentes, chuvas escassas, periódicas e irregulares, vivem aproximadamente 28 milhões de brasileiros de acordo com o INSA. Trata-se, sem dúvida, da região mais povoada do mundo. E, talvez, aquela que possui a estrutura agrária mais rígida na face da terra. Para completar o esquema de seu perfil demográfico, há que sublinhar o fato de se tratar da região de mais alta taxa de fertilidade das Américas (...) nessa região, o homem está presente um pouco por toda parte, convivendo com o ambiente seco e tentando garantir a sobrevivência de famílias numerosas. Existe gente nos retiros das grandes fazendas e latifúndios (...)” (AB’ SÁBER, 2003. p.92).

Texto adaptado de AB’ SÁBER, Aziz. **Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Com base no texto de Ab’Sáber (2003) e em seus conhecimentos prévios de Geografia, assinale a alternativa que identifica corretamente a região à qual o autor faz referência:

- a) Sertão paraibano.
- b) Cariri paraibano.
- c) Cerrado brasileiro.
- d) Litoral paraibano.
- e) Semiárido brasileiro.

50) “Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido. Haveria nisto um paradoxo pedindo uma explicação? De um lado, é abusivamente mencionado o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, das quais um dos frutos são os novos materiais artificiais que autorizam a precisão e a intencionalidade. De outro lado, há, também, referência obrigatória à aceleração contemporânea e todas as vertigens que cria, a começar pela própria velocidade. Todos esses, porém, são dados de um mundo físico fabricado pelo homem, cuja utilização, aliás, permite que o mundo se torne esse mundo confuso e confusamente percebido. Explicações mecanicistas são, todavia, insuficientes. É a maneira como, sobre essa base material, se produz a história humana que é a verdadeira responsável pela criação da torre de babel em que vive a nossa era globalizada (...) se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal como ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o

mundo como ele pode ser: uma outra globalização” (SANTOS, 2008. p.17).

Texto adaptado de SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Com base no texto e em seus conhecimentos de Geografia, analise as proposições a seguir:

- I. Embora apresente tendência à homogeneização do espaço mundial, é seletivo e excludente. desemprego é gerado e a remuneração do emprego se torna cada vez pior, ao mesmo tempo em que o poder público se retira das tarefas de proteção social.
- II. Apresenta tendência à fragmentação do espaço mundial, reduzindo as desigualdades socioeconômicas.
- III. Tem sua face mais destacada na rede mundial de computadores através da internet, que permite um intenso fluxo de troca de ideias e informações.
- IV. A ciência passa a produzir aquilo que interessa ao mercado, e não à humanidade em geral.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, IV e V.
- b) I, II, III e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) IV e V.
- e) I, III, III e IV